



EDUARDO VER

PORTFÓLIO DO ARTISTA



NASCIMENTO, VIDA E TRABALHO

Desde muito jovem, Eduardo Ver já praticava o desenho como uma ferramenta lúdica para se conectar com outras histórias.

O interesse pela Xilogravura, seu principal foco de pesquisa, deu-se a partir da sua experiência na Universidade Cruzeiro do Sul, no começo dos anos 2000.

Foi também durante esse período que o artista bateu a porta do Atelier Piratininga, onde permaneceu por mais de sete anos, até 2012. Sob orientação do artista gravador Ernesto Bonato, Eduardo Ver aperfeiçoou-se na técnica e produção da gravura, encontrando de fato a prática que o guiaria na sua trajetória como artista.

A técnica utilizada por Eduardo Ver aplica diversas camadas de impressão sobre o papel, ou seja, para cada xilogravura, ele produz várias matrizes, que são sobrepostas até atingir um certo grau de tridimensionalidade.

Segundo o artista o objetivo é atribuir ritmo às obras, fazendo com que todos os elementos convivam em harmonia, num verdadeiro estado de confraternização.

A “magia” dessa complexidade processual proporciona ao espectador um tipo de transe visual, proposto pelo artista para estabelecer uma relação direta com os rituais de Umbanda, religião de matriz africana e brasileira, que abriga o mesmo sincretismo identificado no trabalho de Eduardo Ver.

Essa mistura de referências nos trabalhos do artista geralmente está associada a elementos da natureza, como plantas e animais, figuras de Orixás e de santos católicos, além de objetos alegóricos. Símbolos da Geometria Sagrada também são identificados, juntamente com outros que fazem alusão tanto aos povos originários do Brasil, quanto ao Sufismo, religião mística do Islamismo, como os arabescos, por exemplo.

EDUARDO VER

1979, São Paulo – SP

NASCIMENTO, VIDA E TRABALHO

A todo esse inventário cultural diversificado, o artista atribui uma paleta elegante de cores, inspirada pelos exercícios de observação das plantas que encontra na natureza e nas floriculturas próximas da sua residência, na zona leste da cidade de São Paulo.

Nos seus quase vinte anos de produção artística, Eduardo Ver desenvolveu uma cadência conceitual bastante original e um rigor técnico e formal apurado, muito dos quais adquiridos a partir da sua experiência com projetos gráficos.

De seu estúdio, chamado por ele de “Gráfica talhando em silêncio”, saem por exemplo ilustrações para publicações, como livros de cordéis, cartazes e lambes, que podem ser encontrados nos espaços urbanos de São Paulo.

EDUARDO VER

1979, São Paulo – SP



EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- | | |
|------|--|
| 2025 | Semeadura
Casa Fiat de Cultura, Belo Horizonte - MG, Brasil |
| 2024 | Sacro Ofício
Espaço Força e Luz, Energia Cultural, Porto Alegre - RS, Brasil |
| 2023 | A Geometria e o Sagrado
Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil |
| 2019 | Talhando em Silêncio
Casa da Árvore, Campinas - SP, Brasil |
| 2017 | A Banda Amarela Chega a Etiópia Sagrada
CineSesc, São Paulo - SP, Brasil |
| | Barqueiro
Sesc Jundiaí, Jundiaí - SP, Brasil |
| | Travessia Chegada
Museu Casa da Xilogravura, Campos do Jordão - SP, Brasil |

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- 2017** **Gaya**
Sesc Belenzinho, São Paulo - SP, Brasil
- 2016** **Sacro Ofício**
Centro Cultural da Penha, São Paulo - SP, Brasil
- 2015** **10 anos de Gravado Eduardo Ver**
Museu Casa da Xilogravura, Campos de Jordão - SP, Brasil
- Yara e a Banda**
Galeria Mezanino, São Paulo - SP, Brasil
- Sacro Ofício Procissão**
Sesc Santana, São Paulo - SP, Brasil
- 2014** **Kundalini A Proteção**
Sesc Ipiranga, São Paulo - SP, Brasil
- Raízes**
Sesc Itaquera, São Paulo - SP, Brasil
- Travessia III O Encanto da Sereia**
Sesc Itaquera, São Paulo - SP, Brasil

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- | | |
|------|---|
| 2013 | Travessia II A Embarcação
Sesc São Carlos, São Carlos - SP, Brasil |
| 2012 | Travessia I Encontro com o Peixe Misterioso
Sesc Consolação, São Paulo - SP, Brasil |
| 2011 | Intimações da Eternidade
Galeria Gravura Brasileira, São Paulo - SP, Brasil |
| 2010 | Edición Número Cero
Centro de Arte Contemporâneo Wifredo Lam - Havana, Cuba |
| | O Tear Castanho de Eduardo Ver
Atelier Piratininga, São Paulo - SP, Brasil |
| 2009 | Cartazes Lambe Lambe
Sesc Pompéia, São Paulo - SP, Brasil |
| | Poesia em Movimento
Sesc Interlagos, São Paulo - SP, Brasil |
| 2008 | Poesia em Movimento
Sesc Pompéia, São Paulo - SP, Brasil |

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 2023** **Mães no Imaginário da Arte**
Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, São Paulo - SP, Brasil
- 2022** **Modernismo Desde Aqui**
Paço das Artes, São Paulo - SP, Brasil
- 2021** **The Biennial of Illustration Bratislava**
Bratislava, Eslováquia
- 2019** **Xilo Corpo e Paisagem**
Sesc Pinheiros, Guarulhos - SP, Brasil
- Xilo Corpo e Paisagem**
Sesc Guarulhos, Guarulhos - SP, Brasil
- Paisagens de Piratininga**
Galeria Lona, São Paulo - SP, Brasil
- 2018** **Décima Quarta Bienal Naifs do Brasil**
Sesc Piracicaba, Piracicaba - SP, Brasil
- 2016** **Coletiva O Melhor de Cada Um**
Galeria Mezanino, São Paulo - SP, Brasil
- 2014** **Terceira Bienal de Gravura Lívio Abramo (Menção Honrosa)**
Araraquara - SP, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- | | |
|------|--|
| 2014 | 6X6 Gravuras
Laboratório das Artes, Franca - SP, Brasil |
| 2013 | Atelier Piratininga 20 anos
Galeria Gravura Brasileira, São Paulo - SP, Brasil |
| 2012 | Coletiva O Atelier
Galeria Mezanino, São Paulo - SP, Brasil |
| 2011 | Décima Quinta Bienale Internationale de La Gravure de Sarcelles
Sarcelles, França |
| | Quinta Bienal de Gravura Olho Latino
Centro de Convenções e Eventos Victor Brecheret (Menção Honrosa), Atibaia - SP, Brasil |
| | Bienal Internacional de Gravura de Santos
Santos - SP, Brasil |
| 2009 | Arte Popular Arte Contemporânea
Sala Sosunc, Neuquén, Argentina |
| | Projeto Ser y Grafia
Turbo Galeria, Buenos Aires, Argentina |

PUBLICAÇÕES

- | | |
|------|---|
| 2023 | A Geometria e o sagrado
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil |
| 2022 | Modernismo desde aqui
Paço das Artes, São Paulo - SP, Brasil |
| 2021 | 28° Bienàle Ilustracií Bratislava, Bratislava Castle
Bratislava, Eslováquia |
| 2018 | Bienal Naífs
Sesc Piracicaba, São Paulo - SP |
| 2016 | Bienal Naífs
Sesc Piracicaba, São Paulo - SP |
| 2012 | Espaço Cultural Vagas
São Paulo - SP |
| 2011 | 15° Biennale internationale de la gravure de Sarcelles
Sarcelles, França |

PRÊMIOS

2016

Prêmio Destaque Aquisição na Décima Terceira Bienal Naifs do Brasil
Sesc Piracicaba, Piracicaba - SP, Brasil

FORMAÇÃO

2006

Artes Visuais (Licenciatura Educação Artística)
Universidade Cruzeiro do Sul



EXPOSIÇÕES



2025

Semeadura

Casa Fiat de Cultura
Belo Horizonte - MG, Brasil

Foto: Cortesia Casa Fiat de Cultura



2024

Sacro Oficio

Fundação Força e Luz
Porto Alegre - RS, Brasil

Foto: Cortesia Fundação Força e Luz

2024

Sacro Ofício

Fundação Força e Luz
Porto Alegre - RS, Brasil



Foto: Cortesia Fundação Força e Luz

2024

Sacro Ofício

Fundação Força e Luz
Porto Alegre - RS, Brasil



Foto: Cortesia Fundação Força e Luz



OBRAS

Eduardo Ver

1979, São Paulo - SP

Primeira Mãe Ventre Morada do Sagrado, 2019

Xilogravura sobre papel japonês Shojigami

180 x 125 cm | 70.87 x 49.21 in

Foto: ©João Liberato



Eduardo Ver

1979, São Paulo - SP

Boi Sá Ré, 2022

Xilogravura sobre papel japonês Shojigami

132 x 94 cm | 51.96 x 37 in

Framed: 141 x 103 cm | 55.51 x 40.55 in

Foto: ©João Liberato



Eduardo Ver

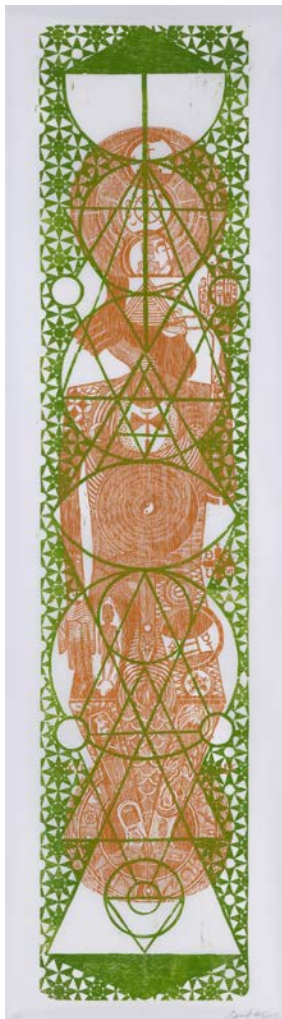
1979, São Paulo - SP

Sem título, 2022

Xilogravura sobre papel japonês Shojigami

165 x 47 cm | 64.96 x 18.50 in

Foto: ©João Liberato



Eduardo Ver

1979, São Paulo - SP

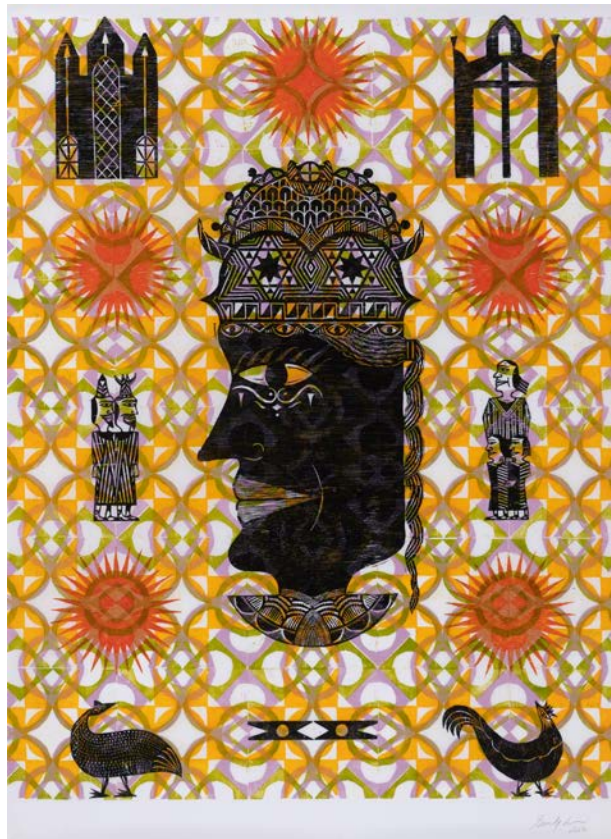
Sem título , 2022

Xilogravura sobre papel japonês Shojigami

130 x 94 cm | 51.18 x 37 in

Framed: 140 x 103 cm | 55.11 x 40.55 in

Foto: ©João Liberato





Eduardo Ver

1979, São Paulo - SP

Sem título , 2022

Xilogravura sobre papel japonês Shojigami

126 x 94 cm | 49.60 x 37 in

Framed: 137 x 103 cm | 53.93 x 40.55 in

Foto: ©João Liberato



Eduardo Ver

1979, São Paulo - SP

Sacro Ofício, 2022

Xilogravura sobre papel japonês Shojigami

137 x 94 cm | 53.93 x 37 in

Framed: 146 x 103 cm | 57.48 x 40.55 in

Foto: ©João Liberato



Eduardo Ver

1979, São Paulo - SP

Yemanjá, 2022

Xilogravura sobre papel japonês Shojigami

132 x 94 cm | 51.96 x 37 in

Framed: 140 x 103 cm | 55.11 x 40.55 in

Foto: ©João Liberato



Eduardo Ver

1979, São Paulo - SP

Sem título, 2022

Xilogravura sobre papel japonês Shojigami

105 x 94 cm | 41.33 x 37 in

Framed: 114 x 114 cm | 44.88 x 44.88 in

Foto: ©João Liberato





Eduardo Ver

1979, São Paulo - SP

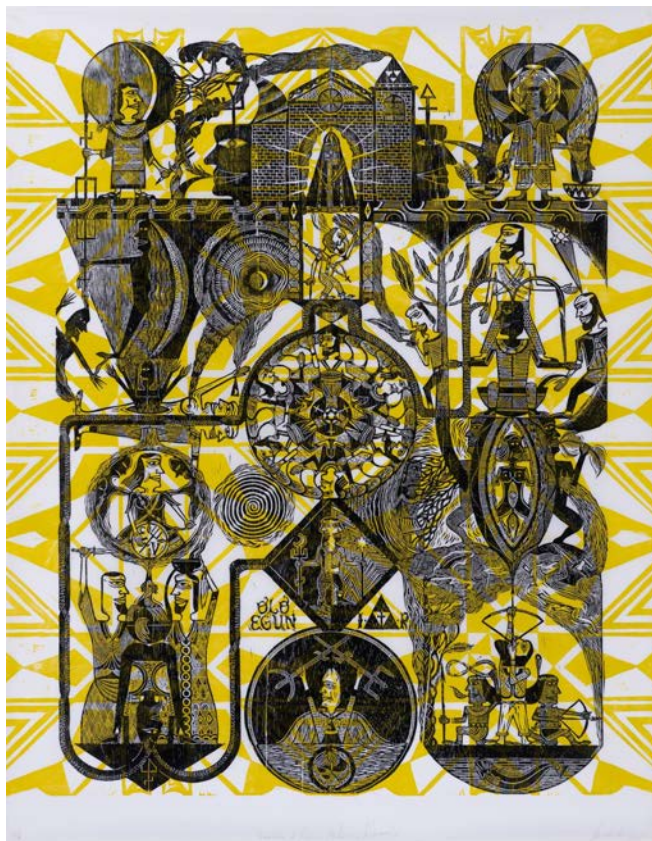
Irmandade, 2022

Xilogravura sobre papel japonês Shojigami

120 x 94 cm | 47.24 x 37 in

Framed: 130 x 103 cm | 51.18 x 40.55 in

Foto: ©João Liberato



Eduardo Ver

1979, São Paulo - SP

Sem título, 2022

Xilogravura sobre papel japonês Shojigami

117 x 94 cm | 46.06 x 37.00 in

Framed: 126 x 103 cm | 49.60 x 40.55 in

Foto: ©João Liberato



Eduardo Ver

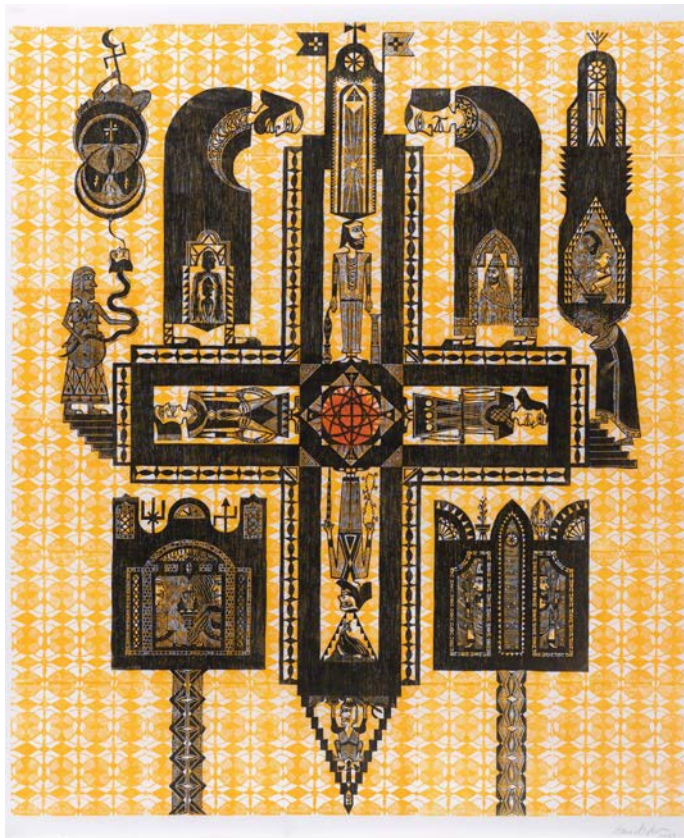
1979, São Paulo - SP

Sem título, 2023

Xilogravura sobre papel japonês Shojigami

115 x 95 cm

Foto: ©João Liberato



Eduardo Ver

1979, São Paulo - SP

Sem título, 2024

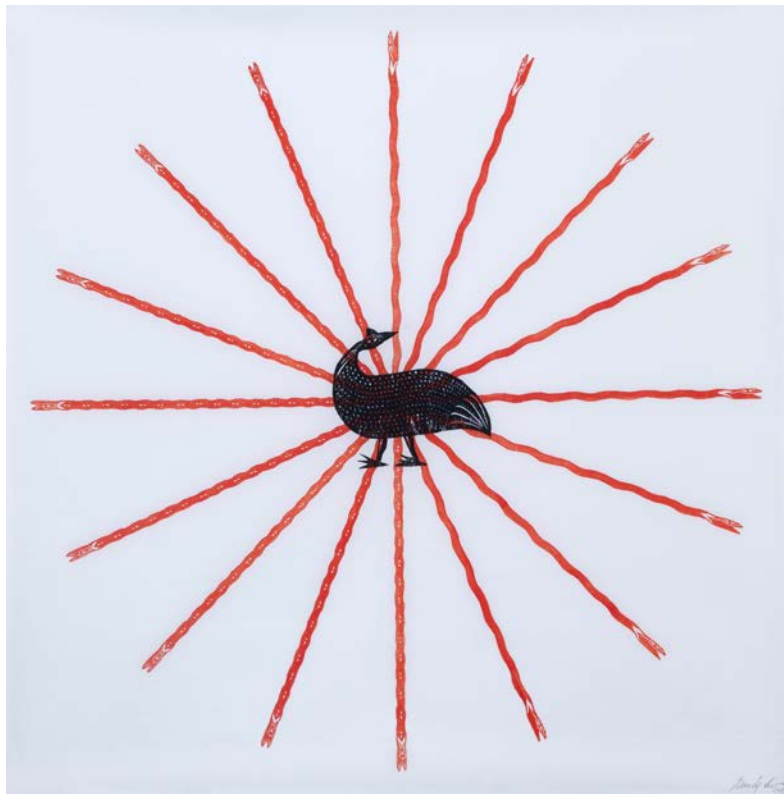
Xilogravura sobre papel japonês Shojigami

112 x 94 cm

Framed: 120 x 102 cm

Foto: ©João Liberato





Eduardo Ver

1979, São Paulo - SP

Sem título, 2024

Xilogravura sobre papel japonês Shojigami

84 x 84 cm | 33.07 x 33.07 in

Foto: ©João Liberato



Eduardo Ver

1979, São Paulo - SP

Sem título, 2024

Xilogravura sobre papel japonês Shojigami

94 x 171 cm | 37.00 x 67.32 in

Framed: 102 x 132 cm

Foto: ©João Liberato

Eduardo Ver

1979, São Paulo - SP

Sem título, 2024

Xilogravura sobre papel japonês Shojigami

94 x 171 cm | 37.00 x 67.32 in

Framed: 102 x 132 cm

Foto: ©João Liberato





A GALERIA

Fundada no ano de 2004 em São Paulo, Brasil, a Galeria Estação inaugurou um programa curatorial atendendo a uma ampla comunidade de vozes artísticas não canônicas. Ao criar pontes transgeracionais entre artistas contemporâneos emergentes e autodidatas pioneiros.

Desde 2008, o programa artístico inovador da galeria, instalado em um edifício arquitetônico, exhibe artistas brasileiros contemporâneos cujas origens culturais e práticas vernáculas complementam a primazia da arte autodidata, trabalhando métodos e narrativas históricas ou até legados.

A diretora artística e fundadora da Galeria Estação, Vilma Eid, em colaboração com um distinto grupo de curadores convidados, propuseram diálogos em apresentações que transcenderam os relatos propuseram diálogos em apresentações que transcenderam os relatos tradicionais do desenvolvimento de gêneros abstratos e figurativos nos séculos XIX e XX, iniciando explorações que questionam o que significa constituir o passado e o presente da arte brasileira.

Como resultado, a Galeria Estação é uma referência no Brasil e internacionalmente, uma força para a preservação de memórias e narrativas latino-americanas de outra forma descartadas, marginalizadas ou negligenciadas nas historiografias da arte brasileira.

Foi por meio desses e outros fatores que a Galeria Estação se tornou referência em obras únicas e com uma variedade de vertentes artísticas do Brasil.

Continuando também a sua missão de oferecer oportunidades sem precedentes para que os espectadores experimentem visões expansivas da arte brasileira. Visões essas tanto locais quanto globais.

A Galeria Estação exhibe um grande grupo de artistas históricos: Agnaldo dos Santos, Agostinho Batista de Freitas, Amadeo Luciano LORENZATO, Artur Pereira, Chico da Silva, Chico Tabibuia, Conceição dos Bugres, Elza O.S, Geraldo Teles Oliveira – G.T.O, Gilvan SAMICO, Itamar Julião, Izabel Mendes da Cunha, José Antonio da Silva, Madalena dos Santos Reinbolt, Maria Auxiliadora, Mirian Inêz da Silva, Sebastião Theodoro Paulino da Silva – RANCHINHO, Suanê e Zica Bergami.

A crescente lista de artistas contemporâneos inclui : Deni Lantz, Eduardo Ver, Higo José, José Bezerra, Julio Villani, Rafael Pereira, Santídio Pereira, Cicero Alves dos Santos - VÉIO.

GALERIA ESTAÇÃO

RUA FERREIRA DE ARAÚJO, 625 - PINHEIROS
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 11H ÀS 19H, SÁBADO DAS 11H ÀS 15H

FONE: (11) 3813-7253
CONTATO@GALERIAESTACAO.COM.BR

WWW.GALERIAESTACAO.COM.BR